

O Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA) e as Emergências Ambientais



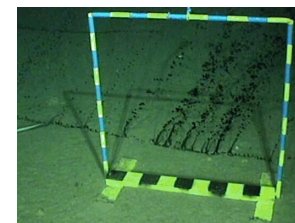
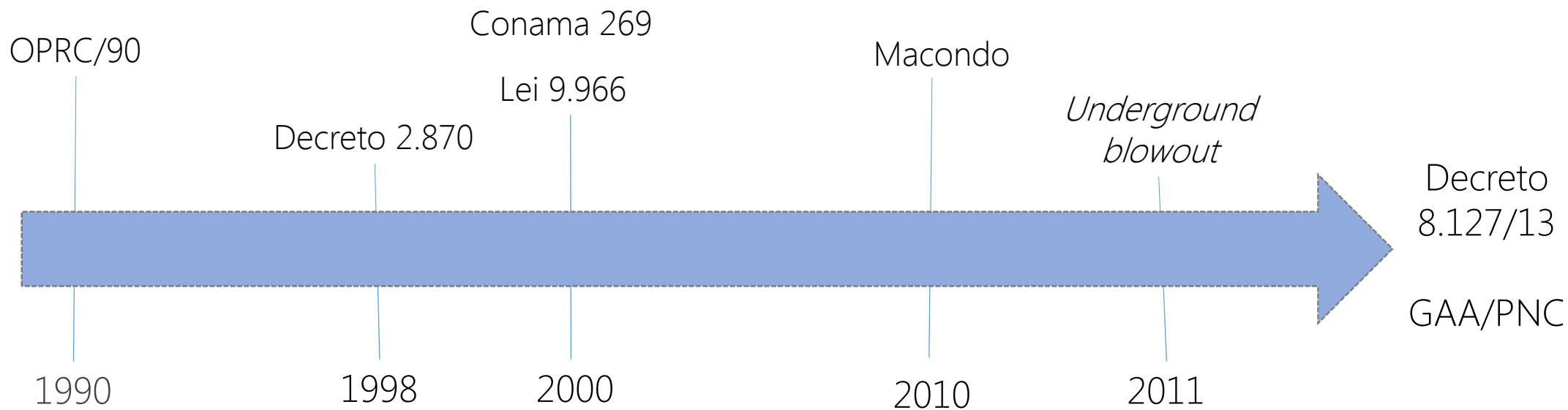
Luciene Ferreira Pedrosa

Assessora de Meio Ambiente

Superintendência de Segurança Operacional e Meio Ambiente

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2019

Contextualização



Plano Nacional de Contingência

Decreto 8.127/2013

Estrutura Organizacional



Decreto 9.759/2019

Grupo de Acompanhamento e Avaliação

INCIDENTE

Articulação prévia entre os representantes do GAA

Convocação e Ativação do GAA

Acionamento do PNC

Mobilização dos recursos do Comitê de Suporte

- ✓ Acompanha e avalia os incidentes de poluição por óleo
- ✓ Aciona o PNC e informa à Autoridade Nacional
- ✓ Determina o acionamento do Plano de Área
- ✓ Convoca e coordena o Comitê de Suporte
- ✓ Designa o Coordenador Operacional

Coordenador Operacional



Marinha

Incidentes de poluição por óleo ocorridos em águas marítimas, bem como em águas interiores compreendidas entre a costa e a linha de base reta, a partir da qual se mede o mar territorial



Ibama

Incidentes de poluição por óleo ocorridos em águas interiores, excetuando as águas compreendidas entre a costa e a linha de base reta, a partir da qual se mede o mar territorial



ANP

Incidentes de poluição por óleo, a partir de estruturas submarinas de perfuração e produção de petróleo

Coordena, cobra, presta contas

Simulados e Treinamentos



2014: Escola de Guerra da Marinha



Avaliação da minuta do Manual do PNC



2016 a 2019: GARD



III Seminário "As Autoridades Brasileiras e o Gard - Preocupações recíprocas, esforços conjuntos"

Quarta-feira, 10 de maio de 2017 - 13:00 às 19:40
Hotel Novotel - Avenida Marechal Câmara, 300 - Centro

Parte I - Apresentações Gard e ITOPF

- 13:00 Credenciamento e Café de boas vindas
- 13:30 **Mensagem de Boas Vindas**
Flavia Maia, Gard Marine & Energy Limited - Escritório de Rep. no Brasil Ltda
- 13:35 **Projeto de Divulgação dos Clubes de P&I - Por que, como e onde?**
Nick Platt, Gard (UK) Limited
- 14:00 **O papel de um Clube de P&I (Competências e Limitações)**
Frank Gonynor e Claudia Botero-Götz, Gard (North America) Inc
- 14:35 **ITOPF - Quem somos e o que fazemos?**
Mark Whittington, ITOPF Limited
- 15:40 Intervalo para café

Parte II - Apresentação e debate sobre o caso fictício

- 16:00 **Apresentação do caso fictício**
Renata Benning, Gard (UK) Limited
- 16:05 **Respondendo à emergência/Mesa de Debate**
Autoridades Brasileiras convidadas: ANP, ComOpNav, CP, DPC, DGN, DHN, 1ºDN, IBAMA, INEA, PEM e TM
Moderadora: Flavia Maia, Gard Marine & Energy Limited - Escritório de Rep. no Brasil Ltda
 - a) Os interlocutores das Autoridades Brasileiras estão convidados a comentar os aspectos que ficam sob sua responsabilidade e as ações a serem tomadas ante o caso apresentado.
 - b) Gard, ITOPF e os interlocutores das Autoridades Brasileiras estão convidados debater as ações propostas.
- 17:20 **Considerações finais**
Nick Platt, Gard (UK) Limited
- 17:40 Coquetel

Simulados e Treinamentos



2017: Petrobras (UO-BS)

Cenário: Adernamento de embarcação com descarga de óleo



Quadro de Situação do Incidente:
 - 25.04.17 às 12h40 (12h39)
 • Explosão mecânica seguida de Incêndio nos módulos de compressão de gás do FPSO Cidade de Saquarema, Campo de Lula.
 • Descarga de $\approx 280m^3$ de óleo (de extensão $35km$ velocidade = $2km/h$)
 • Poços seguros
 • Condições climáticas desfavoráveis para lançamento de barreiras (Previsão climática para amanhã continua desfavorável para lançamento de barreiras)
 • Dispersão mecânica iniciada às 12h40
 ↳ Não há outra possibilidade na área atingida, nem no âmbito da operação

Simulados e Treinamentos



Shell

Cenário: *Blowout* (2014) e adernamento (2018)



Simulados e Treinamentos



2018: Petrobras (UO-BC)

Cenário: *blowout*



Simulados e Treinamentos



2017 a 2019: ITOPF



Rio de Janeiro, Brasília e Manaus



Participação do Comitê de Suporte e da indústria



Simulados e Treinamentos



2018 e 2019: Treinamento ARPEL (Rio de Janeiro)

Tema: Sistema RETOS

Participação da indústria



Manual ARPEL
para avaliação
de planejamento
e prontidão de
resposta a
derrames de
óleo V 2.1



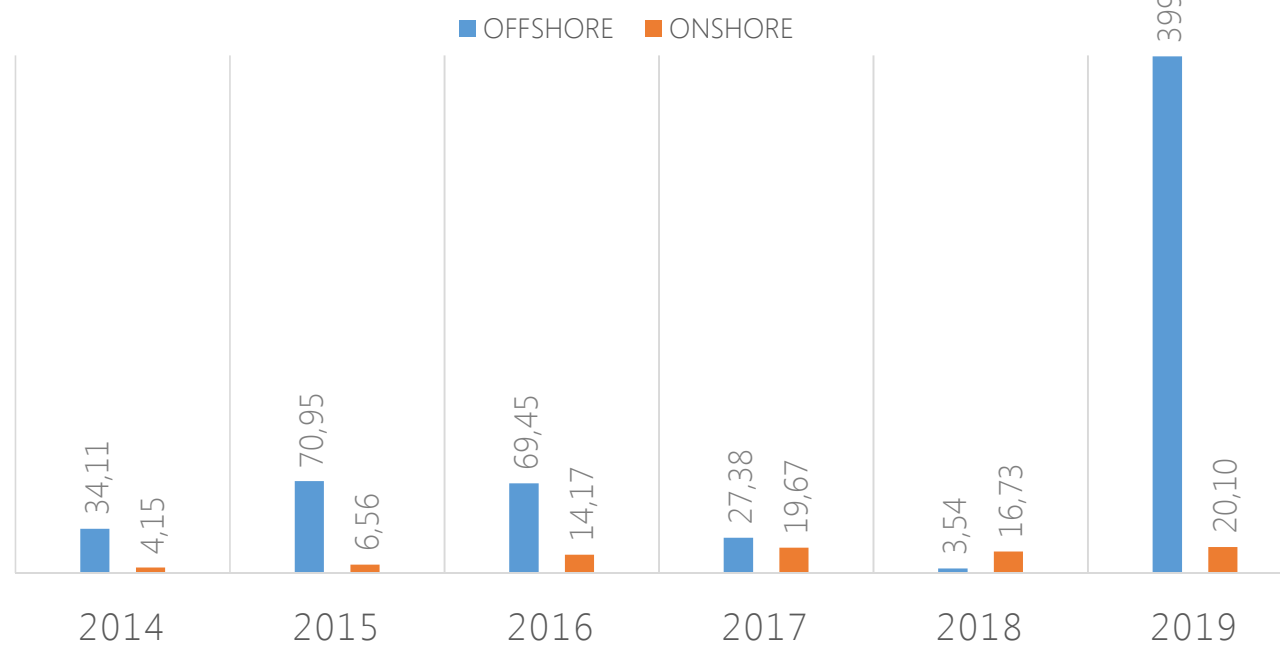
Abril 2017
PUBLICAÇÃO ARPEL MP01/2017



GOVERNO: NACIONAL A MULTINACIONAL - NÍVEL C		INDICADOR
Para cada Indicador, registrar 0= Ausente, 1=Parcial, 2=Completo, N/C= não corresponde e acrescentar comentário		<input type="radio"/> Ausente; <input type="radio"/> Parcial; <input type="radio"/> Completo
A. LEGISLAÇÃO, REGULAMENTAÇÕES E ACORDOS		
A1	A legislação nacional estipula requisitos para RDO e atribui responsabilidades.	<input type="radio"/>
A2	A legislação nacional aborda os navios-tanque em trânsito, a passagem inofensiva, e atividades específicas não petrolíferas (por exemplo, navios não petroleiros, instalações de energia elétrica, transporte).	<input type="radio"/>
A3	A autoridade designada para diversas situações de derrame está claramente definida e os órgãos de apoio estão indicados (ver também B - Planejamento de Contingência).	<input type="radio"/>
A4	O órgão principal ou os órgãos de apoio estão indicados, incluindo recursos de previsão do tempo e das condições marítimas	<input type="radio"/>
A5	As funções de outras agências e cooperativas também estão atribuídas (ver também B - Planejamento de Contingência) e estão listados os acordos entre agências, diretrizes e leis.	<input type="radio"/>
A6	A relação com o setor privado também está definida.	<input type="radio"/>
A7	Decretos, regulamentos e diretrizes apoiam a legislação com prazos definidos e requisitos específicos para fins de conformidade, e medidas de fiscalização ou punição para a não conformidade	<input type="radio"/>
A8	Os regulamentos especificam as autoridades nacionais para a ação de resposta (operacional) e as autoridades regionais para planejamento, análise e aprovações e prescrevem requisitos de planejamento.	<input type="radio"/>
A9	As áreas de jurisdição estão definidas; por exemplo, navios, portos, plataformas, gerenciamento de prevenção de derrames, etc. (ver também B - Planejamento de Contingência).	<input type="radio"/>
A10	O país ratificou os acordos e convenções internacionais de combate a derrames de óleo e cumpre os requisitos das convenções.	<input type="radio"/>
A11	As exigências das convenções incluem a MARPOL (Convenção internacional para prevenção da poluição por navios) e a OPRC-90, bem como a CLC 1992, a Convenção sobre o Fundo e a Convenção de Cartagena.	<input type="radio"/>

Emergências 2019

Volume de óleo vazado por ano (m³)



FPSO Cidade do Rio de Janeiro

Articulação prévia entre os representantes do GAA

- ✓ Danos estruturais na instalação
- ✓ Sala de crise do operador
- ✓ Sobrevoos conjuntos
- ✓ Discussões conjuntas sobre descomissionamento



P-58

Articulação prévia entre os representantes do GAA

- ✓ Rompimento de mangote durante operação de *offloading*
- ✓ Sala de crise do operador

Articulação prévia entre os representantes do GAA

P-53

- ✓ Descontrole de processo de tratamento de água produzida
- ✓ Sala de crise do operador
- ✓ Participação do Ibama na investigação do incidente

P-58

- ✓ Rompimento de mangote durante operação de *offloading*
- ✓ Sala de crise do operador

Manchas de origem desconhecida - Nordeste

Articulação prévia entre os representantes do GAA

Convocação e Ativação do GAA

Acionamento do PNC

Mobilização dos recursos do Comitê de Suporte


Manchas de origem desconhecida - Nordeste

- ✓ Coordenação Operacional da Marinha do Brasil
- ✓ Sala de crise no 2º Distrito Naval da Marinha, em Salvador. Posteriormente deslocada para o Ministério da Defesa, em Brasília
- ✓ Investigação do incidente no 1º Distrito Naval da Marinha, no Rio de Janeiro
- ✓ Atuação em conjunto com o Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira, ICMBio, Polícia Federal, Petrobras, Defesa Civil, assim como com diversas instituições e agências federais, estaduais e municipais, além de empresas e universidades

Manchas de origem desconhecida - Nordeste



Desafios

- 
- ✓ Necessidade de ferramentas, procedimentos e instrumentos que facilitem a ação do Governo
 - ✓ Recomposição da estrutura organizacional
 - ✓ Desenvolvimento dos Planos de Áreas
 - ✓ Realização de simulados visando a melhoria da articulação entre o GAA e as instituições que compõem a estrutura organizacional do PNC
 - ✓ Acordos de cooperação internacional

Desafios

✓ Resoluções claras que facilitem a tomada de decisão por parte do poluidor

- Conama 472/2015: dispersantes químicos
- Conama 482/2017: queima *in situ*
- Conama 398/2008 (em revisão): PEI
- ANP 46/2016: SGIP – capeamento emergencial de poços

✓ Testes e adequação do Manual do PNC

✓ Estabelecimento de regras relacionadas à cobertura financeira para os custos relativos à manchas de origens desconhecidas



Obrigada!



Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Superintendência de Segurança Operacional e Meio Ambiente
Av. Rio Branco, 65, 18 andar - Anexo
Rio de Janeiro – Brasil

<http://www.anp.gov.br/wwwanp/exploracao-e-producao-de-oleo-e-gas/seguranca-operacional-e-meio-ambiente>
